

Previsibilidade das restaurações estéticas em resina composta e cerâmica: revisão de literatura

Predictability of aesthetic restorations in composite resin and ceramic: literature review

Predecibilidad de las restauraciones estéticas en resina compuesta y cerámica: revisión de la literatura

Recebido: 22/11/2022 | Revisado: 29/11/2022 | Aceitado: 29/11/2022 | Publicado: 07/12/2022

Miguel Tanajura Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3024-6477>
Faculdade Independente do Nordeste, Brasil
migueltanajura36@gmail.com

Larissa Ledo Pereira Sant' Ana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9829-9375>
Faculdade Independente do Nordeste, Brasil
larissaledo@hotmail.com

Resumo

Introdução: Encontrar o sorriso perfeito e harmonioso tem tudo a ver com a estética facial. Como resultado, os pacientes expressam o desejo por restaurações de aparência natural, já que dentes claros, bem contornados e alinhados definem padrões de beleza. Com o aparecimento dos materiais adesivos e restauradores, principalmente resinas compostas e cerâmicas, permitiram a execução de procedimentos que estão se tornando cada vez mais confiáveis. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi, a realização de uma revisão de literatura acerca da previsibilidade das restaurações estéticas em resina composta e cerâmica, apontando suas principais vantagens, desvantagens fatores de sucesso e principais motivos de falha que irão influenciar sobre sua longevidade clínica. **Metodologia:** Este artigo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, que tem como base pesquisas bibliográficas de abordagem qualitativa. Inicialmente, será realizada uma busca bibliográfica de artigos científicos publicados por meio da base de dados Google Acadêmico e, Revista Research Society and Development. Para um correto delineamento em busca dos artigos, foi utilizado os descritores em saúde (DeCS). A pesquisa será limitada aos artigos publicados no idioma português, compreendido um intervalo de publicação, entre os anos de 2003 a 2022. **Conclusão:** Conclui-se, que ambos os materiais utilizados neste caso, cerâmica e resina composta, proporcionam resultados satisfatórios para a restauração estética dos dentes anteriores.

Palavras-chave: Facetas dentárias; Laminados dentários; Estética dentária; Inlays; Onlays.

Abstract

Introduction: Finding the perfect and harmonious smile has everything to do with facial aesthetics. As a result, patients express a desire for natural-looking restorations, as clean, well-contoured, straight teeth set standards for beauty. With the appearance of adhesive and restorative materials, mainly composite resins and ceramics, procedures that are becoming increasingly reliable have been performed. **Objective:** The objective of the present study was to carry out a literature review on the predictability of esthetic restorations in composite resin and ceramic, pointing out their main advantages, disadvantages, success factors and main reasons for failure that will influence their clinical longevity. **Methodology:** This article is a narrative literature review, which is based on bibliographic research with a qualitative approach. Initially, a bibliographic search of scientific articles published through the Google Scholar database and Research Society and Development Magazine will be carried out. For a correct design in the search for articles, health descriptors (DeCS) were used. The research will be limited to articles published in Portuguese, including a publication interval between the years 2003 to 2022. **Conclusion:** It is concluded that both materials used in this case, ceramics and composite resin, provide satisfactory results for the restoration esthetics of anterior teeth.

Keywords: Dental veneers; Dental laminates; Dental aesthetics; Inlays; Onlays.

Resumen

Introducción: Encontrar la sonrisa perfecta y armoniosa tiene mucho que ver con la estética facial. Como resultado, los pacientes expresan el deseo de restauraciones de aspecto natural, ya que los dientes limpios, bien contorneados y rectos establecen estándares de belleza. Con la aparición de materiales adhesivos y restauradores, principalmente resinas compuestas y cerámicas, se han realizado procedimientos cada vez más confiables. **Objetivo:** El objetivo del presente estudio fue realizar una revisión bibliográfica sobre la previsibilidad estética de las restauraciones en resina compuesta y cerámica, señalando sus principales ventajas, desventajas, factores de éxito y principales motivos de

fracaso que influirán en su longevidad clínica. Metodología: Este artículo es una revisión narrativa de la literatura, que se basa en una investigación bibliográfica con un enfoque cualitativo. Inicialmente se realizará una búsqueda bibliográfica de artículos científicos publicados a través de la base de datos Google Scholar y Revista Sociedad de Investigación y Desarrollo. Para un correcto diseño en la búsqueda de artículos se utilizaron descriptores de salud (DeCS). La investigación se limitará a artículos publicados en portugués, incluyendo un intervalo de publicación entre los años 2003 a 2022. Conclusión: Se concluye que los dos materiales utilizados en este caso, cerámica y resina compuesta, proporcionan resultados satisfactorios para la restauración estética de los dientes anteriores.

Palabras clave: Carillas dentales; Laminados dentales; Estética dental; Incrustaciones; Superposiciones.

1. Introdução

A busca pelo sorriso perfeito e harmonioso está ligada à estética facial. Como resultado, os pacientes manifestam o desejo por restaurações com aparência natural, devido ao fato de que dentes claros, bem contornados e alinhados estabelecem o padrão de beleza do indivíduo. Esses dentes não são apenas atraentes, mas também indicam saúde nutricional, amor pessoal e posição social, uma vez que a necessidade de estética em um tratamento odontológico é hoje uma exigência, e deve ser tratada com a mesma seriedade da recuperação funcional de um dente (Fernandez, 2021; Fernandes et al.).

Com o aparecimento dos materiais adesivos e restauradores estéticos capazes de reproduzir as características naturais dos elementos dentários, principalmente resinas compostas e cerâmicas, a Odontologia recebeu um grande impulso com os incríveis avanços tecnológicos dos últimos 20 anos, permitindo a execução de procedimentos que estão se tornando cada vez mais confiáveis (de Andrade et al., 2009; Santos, 2020; Souza & Silva, 2020).

Esses progressos podem ser representados pelo uso de técnicas diretas e indiretas na criação de facetas dentárias, que são capas ou lâminas que são inseridas na frente, na face vestibular dos dentes, proporcionando uma aparência natural e atraente. As técnicas diretas são procedimentos realizados com a aplicação de resina composta na superfície dentária, enquanto as técnicas indiretas podem ser realizadas com cerâmica, onde a cor e forma é determinada pela técnica e materiais utilizados (de Aquino et al., 2020; Neves, Miranda & Yamashita, 2021).

As facetas dentárias são utilizadas quando há comprometimento na inclinação do dente no arco, na textura da superfície, cor, simetria e proporção. Em alguns casos onde há má formação como, dentes girovertidos, conóides, microdentes, hipoplasias de esmalte e diastema, podem ser corrigidas. Além disso, há indicação em casos de destruição coronal severa causada por: cáries ou fraturas, alterações de cor em dentes desvitalizados e escurecidos por ação de medicamentos, trocas de restaurações insatisfatórias e situações em que há desgastes dentais por abrasão, atrição e erosão (Carvalho, 2020; Carrijo et al., 2019; marcial, 2021).

Apesar de haver opções diretas e indiretas em resina ou cerâmica, para melhora do sorriso, devem ser levadas em consideração ao planejar o tratamento as indicações de cada paciente, atendendo suas necessidades e expectativas. Preocupações quanto a durabilidade, o número de sessões e o custo devem ser levados em consideração no planejamento do tratamento (Silva, 2020; Gouveia et al., 2018).

O objetivo do presente estudo foi, a realização de uma revisão de literatura acerca da previsibilidade das restaurações estéticas em resina composta e cerâmica, apontando suas principais vantagens, desvantagens, fatores de sucesso e principais motivos de falha que irão influenciar sobre sua longevidade clínica.

2. Metodologia

Este artigo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, que tem como base pesquisas bibliográficas de abordagem qualitativa. Inicialmente, será realizada uma busca bibliográfica de artigos científicos publicados por meio da base de dados Google Acadêmico e, Revista Research Society and Development. Para um correto delineamento em busca dos artigos, foi utilizado os descritores em saúde (DeCS). A pesquisa será limitada aos artigos publicados no idioma português, compreendido

um intervalo de publicação, entre os anos de 2003 a 2022.

Serão excluídas publicações de artigos em outros idiomas fora do português e inglês, assim como, pesquisas específicas de dentes decíduos, restaurações em amálgama, restaurações em cimento de ionômero de vidro. O levantamento bibliográfico foi utilizado como estratégia de pesquisa narrativa.

3. Revisão de Literatura

3.1 A busca pelo sorriso perfeito

A busca pela odontologia estética vem acontecendo há algum tempo, mas alguns desafios são cada vez maiores. O objetivo é atender às expectativas do paciente, mantendo o máximo possível das estruturas dentárias sadias. Devido ao alto padrão estético influenciado pela mídia, onde beleza é definida com o sorriso mais claro e alinhado, houve um aumento na demanda por tratamentos restauradores. No entanto, o profissional deve estabelecer limites quanto às demandas dos pacientes e indicar o diagnóstico de tratamento de acordo com a necessidade (Anderson et al., 2008; Ferreira et al., 2020).

A restauração da saúde bucal se expandiu para incluir não apenas a remoção da dor ou a restauração da função, mas também a restauração da forma, proporção, cor e outras características perdidas da estrutura interna afetada para alcançar um sorriso harmonioso. A harmonia dos dentes com a linha média da face, assim como com os rebordos gengival, e lingual determina o equilíbrio do sorriso. Quando este equilíbrio é perturbado, desenvolve-se um padrão discordante que pode ter impacto no sorriso (Alencar et al., 2020; Ferreira et al., 2020).

Desde modo, essa tendência de maior ênfase na estética tem desafiado a odontologia a ter um planejamento mais organizado e sistemático para que a saúde dos pacientes ainda seja o objetivo primordial (Ferreira et al., 2020; Hordones, 2017).

3.2 Materiais adesivos

Com o desenvolvimento contínuo do campo científico, bem como o campo da odontologia, houve uma melhora nos materiais restauradores, mas para fazer pleno uso desses materiais, deve haver um material que possa criar um bom efeito de adesão de coesão. A combinação entre a base dentária e a resina composta faz com que o tratamento odontológico se torne conservador e com boa longevidade nessa combinação (Arinelli et al., 2016; Pires et al., 2019; Mendes et al., 2021; Takamizawa et al., 2016).

O principal objetivo dos sistemas adesivo atuais é reduzir a sensibilidade da técnica e o número preciso de etapas clínicas envolvidas na colagem do material restaurador ao dente. Nessa perspectiva, destaca-se o Universal Adhesive System (SAU). Estes, por sua vez, são fixados à estrutura do dente usando técnicas de condicionamento completo, condicionamento automático ou condicionamento seletivo. Além disso, alguns adesivos universais têm a capacidade de unir uma variedade de substratos, incluindo resinas compostas, vitrocerâmicas, zircônia e ligas metálicas, sem a necessidade de primers adicionais. A versatilidade oferecida pelo SAU oferece uma perspectiva nova e simplificada na união entre resinas e diversos substratos. É bem conhecido que a eficácia desses materiais no esmalte requer condicionamento ácido para dar maior resistência de união (Arinelli et al., 2016; Pires et al., 2019; Mendes et al., 2021; Takamizawa et al., 2016).

Estes sistemas adesivos podem ser utilizados por condicionamento seletivo, do condicionamento ácido prévio ou do autocondicionamento, dando ainda mais opções ao profissional, que poderá escolher o procedimento adesivo mais adequado para cada situação (Arinelli et al., 2016; Pires et al., 2019; Mendes et al., 2021; Takamizawa et al., 2016).

3.3 Facetas diretas

A confecção das facetas diretas como qualquer outro procedimento odontológico necessita de uma anamnese

detalhada, a realização de exames clínicos, sendo possível observar se o paciente possui lesões cáries, lesões periodontais, presença ou não de restaurações (Correa, 2018; Marcial, 2021; Fonseca, 2020).

Quando se trata de técnicas de facetas diretas, é necessário o uso de resinas compostas, existe inúmeras vantagens sobre as técnicas tradicionais de facetas, incluindo a capacidade de serem executadas em uma única sessão, a um custo menor, reparar pequenas falhas, no qual se dá o aparecimento natural devido à capacidade da resina imitar várias cores e padrões de superfície. A resina composta tem um desempenho admirável por possuir uma abordagem menos invasiva e preservar o máximo de estrutura sadia possível (de Souza Borges et al., 2019; de Aquino et al., 2020).

As melhorias das resinas compostas em seus diversos tipos estão cada vez mais voltadas para a matriz polimérica do material, resultando na diminuição da tensão de polimerização e adsorção mais efetiva. O uso da técnica de montagem direta de facetas exige que as resinas utilizadas tenham propriedades de resistência e longevidade, além de propriedades ópticas, mecânicas e boas propriedades adesivas. É importante lembrar que aderir a um plano de tratamento e entender os materiais de antemão são essenciais se você deseja um resultado sólido do procedimento para os rostos (Silva, 2020).

3.4 Facetas indiretas

Segundo (Ferreira et al., 2020), com o avanço tecnológico, a técnica de laminados cerâmicos popularizou-se devido aos seus resultados satisfatórios diante da biocompatibilidade, longevidade, estabilidade da cor, capacidade de mimetizar o esmalte dental e precisão de resultados, além de possibilitar a confecção de preparos mais conservadores, com menor necessidade de desgaste de esmalte em comparação com outros materiais de uso indireto (Nelli, 2020).

O sistema cerâmico é considerado uma alternativa para a reprodução de esmalte e dentina por apresentar propriedades vantajosas como reprodução da condutividade térmica do dente, estabilidade química, resistência à abrasão e maior compatibilidade biológica (Andrade et al., 2017).

Um dos materiais utilizados para a confecção das facetas são os cerâmicos cujo mesmo possui característica distinta das resinas compostas, possuindo materiais de composto híbrido, abrangendo partículas cerâmicas contendo tamanhos distintos micrométricos, sua formação está baseada nas pequenas partículas inorgânicas o que representa cerca de 86%, incorporada com matriz orgânica, fazendo com que seja obtido uma homogênea construção tridimensional inorgânica, possibilitando um resultado natural, sendo possível ainda realizar um alto grau de polimento pós-cimentação com a utilização de pastas diamantadas, fazendo com que seja obtido restaurações similares a dentes sadios e brilhantes (Raupp Junior, 2016; Persch, 2017).

3.5 Girovertidos

A giroversão é uma rotação do dente em torno do seu próprio eixo, com isso a resina composta devido a sua possibilidade de acréscimos estratégicos por meio da técnica incremental, no qual o conceito da técnica se dá em realizar todo o recobrimento da superfície que se apresenta alterada, aplicando-se uma ou mais camadas de resina fotopolimerizável e desenvolvendo a escultura de forma manual obtendo a regularização da anatomia dos dentes, trazendo harmonia e bem-estar ao paciente (Kirsch et al., 2009).

Contudo, inúmeras vantagens são utilizadas facetas diretas aplicando um recobrimento total da face vestibular do dente, entretanto atualmente busca-se optar por acréscimos estratégicos em pontos específicos utilizando a resina composta, transformando o sorriso do paciente através de modificações na anatomia do dente, alcançando resultados estéticos extremamente satisfatórios e biologicamente mais favoráveis (Santos, 2020; Silva, 2020; Souza, Silva, 2020).

3.6 Conóides

As anomalias dentárias são fatores que mechem na desarmonia do sorriso. A presença de dentes conóides, uma alteração de forma e tamanho na região da estrutura anatômica, está fora dos padrões de normalidade por conferir um sorriso atípico e infantilizado em decorrência da presença de dentes conóides em pacientes adultos. Restauradoras tem permitido ao profissional realizar procedimentos minimamente invasivos preservando ao máximo estrutura dentária (Almeida et al., 2019; Oliveira et al., 2021; Oliveira, 2022).

Com o uso de resinas compostas ou laminados cerâmicos estes materiais garantem ao clínico e ao paciente sucesso e longevidade da restaurações, quando bem planeja e executada ademais, o sucesso das restaurações minimamente invasivas depende da escolha correta dos materiais. As restaurações adesivas diretas em pacientes jovens também são um desafio clínico para se obter forma, textura e contorno da dimensão anatomica, devido à riqueza de análise anatômicos, os quais devem assemelhar-se com a desenvoltura da estrutura dentária buscando qualidade estética (Almeida et al., 2019; Oliveira et al., 2021).

Devido a isso, a resina composta se torna o material restaurador que se destaca por ser um material minimamente invasivo em procedimentos estéticos. Um dos mecanismos importantes para que se tenha reanatomizações estéticas naturais em resina composta e de conta da biomecânica, pois é esse fator que determina longevidade, retenção e funcionalidade das restaurações. A escolha da técnica restauradora direta ou indireta é selecionada com base no planejamento de cada caso (Andrade et al., 2017; Campos et al., 2021; Oliveira, Magalhães, 2021; Machiski, 2021).

Para realização da reconstrução dos dentes conoídes a técnica de escolha é a direta, por se tratar de uma unidade íntegra sem perda de estruturas dentárias significativas, material de excelente escolha. Nestes casos, suas características estarem associadas à realização de procedimentos estéticos naturais, um dos principais fatores é custo e benefício ao paciente, por ser um material mais barato quando comparado as cerâmicas (Andrade et al., 2017; Azevedo et al., 2020).

O mesmo relata que ao decorrer do tempo as resinas compostas demonstram rugosidade superficial, degradação marginal e falhas na adesão, sendo necessário a manutenção periódica das restaurações. Já as cerâmicas odontológicas oferecem melhores substanciais no comportamento óptico, estabilidade da cor, formato, físicas e mecânicas superiores em relação às resinas compostas (Moura, 2017; Souza, Silva, 2020; de Moura et al., 2022).

3.7 Microdententes

O microdente se encontra dentro das anomalias dentárias, sendo assim interfere na estética do sorriso se tendo ao adulto um sorriso infantil. Sempre que possível, deve-se optar por um tratamento restaurador de um dente conoide em relação a uma extração. O tratamento restaurador permite o restabelecimento da estética e função. No entanto, em muitas situações o tratamento ortodôntico pré-protético é necessário (de Lacerda Gontijo et al., 2021; Pereira et al., 2021; Gontijo et al., 2021).

As resinas compostas de uso direto podem oferecer excelentes resultados em restaurações indiretas anteriores quando usadas em alternativa as reabilitações com materiais cerâmicos (Pereira et al., 2021). A técnica de reanatomização dentária, resina direta, consegue devolver as estruturas anatômicas que tenham comprometimento estético, harmonia e função. Além disso, as resinas, que são confeccionadas laboratorialmente, sofrem métodos adicionais de polimerização, como o calor, pressão, e presença de nitrogênio (Pereira et al., 2021; Lima, 2018).

Devido a isso, polimerização faz com que as resinas apresentem melhores propriedades como estabilidade de cor, resistência ao desgaste e manutenção de brilho por um tempo maior. A confecção de uma coroa de cerâmica para o dente não apresentava uma boa indicação para o presente caso, pois segundo a literatura esta técnica desgasta tecido sadio, apresenta um elevado custo financeiro além de não ser recomendado a pacientes jovens. Sendo assim, a comunicação profissional paciente é imprescindível em todas as fases do tratamento, do qual, ira auxilia o profissional a escolher qual estratégia terapêutica oferece

o melhor custo benefício ao paciente (de Lacerda Gontijo et al., 2021; Lima, 2018).

3.8 Hipoplasia de esmalte

A influência do meio ambiente sistêmico ou local, fatores hereditários ou uma combinação desses agentes, são responsáveis pelo desvio do metabolismo dos ameloblastos, que resultam na hipoplasia de esmalte. Clinicamente, aparece como pontos brancos, rugosas, sulcos ou ranhuras na estrutura do esmalte, formação incompleta da matriz orgânica do esmalte (Carvalho, de Souza, 2021; Rodrigues, et., 2012).

Se a hipoplasia for encontrada em dentes anteriores, pode causar problemas psicológicos e comportamentais como resultado de alterações estéticas. No entanto, as restaurações de resina composta têm sido relatadas como as mais bem-sucedidas na reabilitação. Uma vez que, o prisma de esmalte com favorece a adesão das resinas compostas (Carvalho, de Souza, 2021; Raupp Junior, 2016; Richieri, 2021; Rodrigues et al., 2012).

As resinas compostas são duradouras, funcionais e imitam perfeitamente os dentes naturais. O fechamento diastema em facetas de resinas compostas tem uma boa sobrevida em 5 anos, além do tratamento restaurador indireto com laminados cerâmicos, ter menor custo que outros tratamentos como ortodônticos (de Oliveira Stroparo et al., 2021; da Costa et al, 2022).

O uso de lentes de contato com preparo conservador para reanomia estética do sorriso devido a hipoplasia de esmalte é uma excelente opção de tratamento que proporciona não só melhora na estética, mas também aumento da autoestima do paciente. Cada caso clínico tem suas próprias características e diferentes barreiras é dever do cirurgião dentistas diagnosticar e trazer o devido tratamento (Araujo et al., 2017; Corrêa, 2021; Richieri, 2021; Kirsch et al., 2009).

3.9 Diastema

Um diagnostico detalhado estabelecendo um bom tratamento é de grande comprometimento visto que o diastema se trata de uma etiologia multifatorial do qual, o dentista deve ter abordagens minimamente invasivas das quais pretende obter resultados satisfatórios no procedimento (da Silva et al., 2022; Diegues et al., 2017; Hordones, 2017; Zanchin, 2017).).

Embora a ortodontia seja o tratamento mais recomendado para a correção do posicionamento dental, quando executado isoladamente pode ser ineficaz e culminar na presença de espaços interdentários, além disso, não corrige a discrepância entre o formato e largura dos elementos dentários (Carrijo et al., 2019; Carvalho, 2020; Correa, 2018; da Silva et al., 2022).

Segundo (Kabbach et al., 2018) “a escolha por restaurações adesivas diretas com resinas compostas para o fechamento dos diastemas tem sido amplamente utilizada por ser um procedimento conservador, prático e com taxa de sobrevida de 88% de até 10 anos.” Tendo-se assim um tratamento mantenedor da função e além de promover a estética de forma conservadora com baixo custo, dentro dos princípios de uma odontologia minimamente invasiva (da Silva et al., 2022; Hordones, 2017; Kirsch et al., 2009).

Em relação à escolha da técnica restauradora, o uso cerâmico possibilita reconstrução do dente. Com isso, é possível ter preparos minimamente invasivos, com mínima remoção de tecido dentário, favorecendo a adesão ao esmalte dentário (Rodrigues et al., 2012). Além disso, o resultado final do tratamento se obtém pouco ou nenhum preparo no tecido dentário, lançando mão da técnica de preparos guiados, tendo como auxílio o enceramento diagnóstico, guias de preparo e o mock-up. Os fragmentos cerâmicos representam soluções de excelência para correção de diastemas (dos Santos & Alves, 2020; Pires et al., 2019; Thiruvalluvan, 2018)

3.10 Planejamento

O objetivo da primeira conversa com um paciente em busca de tratamento estético é entender completamente suas

necessidades primárias, ou identificar o principal problema que o está incomodando. Como resultado, o profissional deve ouvir atentamente as explicações do paciente para determinar a personalidade do paciente, o nível de expectativa e o nível de exigência em relação ao curso do tratamento (Machiski, 2021; Magne, Belser, 2003).

O planejamento deste tipo de restauração é uma etapa que não deve ser deixada ao acaso, assim como em qualquer outro procedimento odontológico quando o sucesso é desejado. Com o desenvolvimento da fotografia digital, o cirurgião-dentista adquiriu um novo método de comunicação com o paciente e delineamento de opções de tratamento por meio de imagens. O uso de modelos de estudo, fotografias e imagens computadorizadas auxiliam na tomada de decisão do tratamento e também servem para lembrar ao paciente, uma vez concluído o procedimento, as diferenças entre o problema e a solução descoberta (Baratieri et al., 2022; Carvalho, 2020; de Andrade et al., 2009).

Sempre crucial conversar com o paciente sobre suas expectativas para o resultado estético. Todos eles, principalmente os mais exigentes, devem estar atentos às restrições impostas em se tratamento. Assim, aconselha-se a execução de fotos para que o profissional e o paciente visualizem com mais clareza o provável resultado em termos de cor, forma e textura. Contudo, pode ser executado para que o profissional, o paciente e as pessoas que com ele convive possam ter visão mais apurada do possível resultado a ser obtido (dos Santos et al., 2022; Higashi et al., 2006; Raupp Junior, 2016; Rodrigues et al., 2012).

4. Discussão

Atualmente existem diversas possibilidades e materiais para a obtenção de um sorriso natural e expressivo. As expectativas e exigências dos pacientes aumentaram tendo uma busca contínua por um sorriso estético e harmonioso. Como resultado, os procedimentos são realizados em um esforço para preservar ao máximo a beleza natural do paciente. Sendo assim, temos facetas diretas em resina composta e facetas indiretas em cerâmica, pois é preciso conhecer a expectativa do paciente tanto em relação ao tratamento, quanto ao investimento financeiro (Alves et al., 2012; Carrijo et al., 2019; Celano, labuto, 2022; Machiski, 2021; Moura, 2017).

As excepcionais propriedades ópticas e físicas da resina composta possibilitam o uso de técnicas adesivas diretas com máxima preservação da estrutura dental em projetos onde houve perda de estrutura dental ou fraturas. Outro material amplamente utilizado e considerado um dos recursos mais avançados para a restauração estética é a cerâmica, tão valorizada por suas propriedades de longa duração e conservação (dos Santos et al., 2022; Gregorini, 2018; Foncesca, 2020; Moura, 2017).

Ao longo dos anos, melhorias nos materiais odontológicos foram feitos em relação ao preparo, adsorção e desenvolvimento com o objetivo de preservar cada vez mais a estrutura dental. Em termos de técnicas de restauração, há duas maneiras de retratar a evolução: direta ou indireta. Assim, com a técnica direta, uma estrutura dentária é tratada diretamente com resina composta normalmente em uma única consulta. E na técnica indireta, são necessárias mais sessões clínicas, pois depende de uma etapa laboratorial e da assistência de um técnico em prótese dentária. Além disso, posteriormente a restauração será cimentada em uma superfície de dente preparada (Carrijo et al., 2019; Correa, 2021; de Campos et al., 2021)

Os fatores diretos têm a vantagem de serem realizados em menos sessões clínicas, o que, apesar de prolongado, resulta em menor custo. No entanto, a eficácia dos fatores diretos está fortemente correlacionada com a capacidade e habilidade do profissional. Apesar de produzirem resultados extremamente satisfatórios quando planejados e executados adequadamente, suas desvantagens, como o escurecimento ao longo dos anos, desgastes e as principais causas de falhas nas restaurações diretas são a cárie secundária, desgaste, fraturas e instabilidade de cor (Carrijo et al., 2019; Dias, 2022; Moura, 2017; Oliveira, 2022; Santos, 2020).

Uma vantagem das superfícies indiretas, ou cerâmicas, sobre as superfícies diretas é a capacidade de melhor visualizar e detalhar as características anatômicas do objeto, além de ter suas propriedades mecânicas potencializadas, aumentando a vida

útil esperada da restauração. Como desvantagens, temos o maior número de sessões clínicas necessárias para a conclusão do trabalho e a utilização do laboratório resulta em um custo final maior para o paciente. Outra desvantagem são os materiais necessários para sua construção, que resultam em uma maior perda de estrutura dentária, principalmente nos casos em que temos que expor o substrato dentário (Moura et al., 2022; Nelli, 2020; Romão, 2020; Zanchin, 2017).

A decisão pelo uso de sistemas cerâmicos deve ser tomada após cuidadosa consideração das áreas que receberão tratamento restaurador, bem como observação cuidadosa do caso do paciente e planejamento detalhado da conduta proposta. Isso se faz necessário tendo em vista que o profissional deve ter cautela, pois é impossível remover a resistência mecânica inerente ao material ainda no local. Alguns hábitos no momento da anamnese devem ser levados em consideração, pois pacientes que apresentam bruxismo ou apertamento dentário, pacientes com gengivite ou periodontite severa não podem utilizar esta técnica. Além disso, pacientes com casos graves de gengivite ou periodontite não devem ser aconselhados a usar essa técnica (Aquino et al. 2020; Carrijo et al., 2019; Correa, 2018).

O objetivo da odontologia moderna é realizar procedimentos tão minimamente invasivos quanto possível para qualquer tipo de reabilitação. No entanto, para facetas indiretas, é necessário um mínimo desgaste para garantir a perfeita adaptação da peça e a extensão adequada da restauração. Diante disso, é fundamental entender quando utilizar laminados cerâmicos que ofereçam restauração estética com menor desgaste de tecido sadio.

5. Conclusão

Conclui-se, que ambos os materiais utilizados neste caso, cerâmica e resina composta, proporcionam resultados satisfatórios para a restauração estética dos dentes anteriores. O avanço das pesquisas nestas áreas deu a cirurgiões-dentistas a capacidade de criar planos de reabilitação com o maior grau de previsibilidade, proporcionando aos pacientes resultados rápidos e satisfatórios. Devido aos inúmeros estudos realizados, cabe ao cirurgião-dentista e ao paciente decidir qual a melhor técnica para a situação. É fundamental que o profissional leve em consideração as indicações, contra-indicações, benefícios e desvantagens de cada técnica, a fim de proporcionar um procedimento adequado sem colocar em risco o paciente.

Sendo assim, os cirurgiões dentistas devem estar aptos a trabalhar com os dois tipos de materiais para produzir resultados cada vez mais esteticamente agradáveis e funcionais. Desta forma, a odontologia restauradora, continua avançando à medida que a estética se torna mais prevalente na prática clínica.

Agradecimentos

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

A minha mãe por me ajudar e apoiar em minhas escolhas, no qual me incentivou nos momentos mais difíceis e compreendeu a minha ausência, enquanto eu me dedicava na minha formação ao ensino superior.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

Referências

- Alencar, L. A., De Almeida, G. P., Pinho, I. D. C. M., da Silva Xavier, L. P., Spíndola, P. P. F., Melo, H. C. P. G., ... & Alves, L. S. A. E. (2020). Facetas indiretas em dentes anteriores: relato de caso clínico. *Revista em Saúde* 1(1).
- Almeida, E. S., Rocha, B. B., Carvalho, F. R., Leão, P. C. N., & Silva, M. J. A. (2019). Odontologia minimamente invasiva, uma análise sobre Facetas Cerâmicas: Revisão de Literatura. *Id on Line Revista multidisciplinar e de psicologia*, 13(47), 940-952.
- Alves, M., Junqueira, A., & Rehder Neto, F. C. (2012). Tratamento de manchas brancas: Diagnóstico e tecnologia associados ao planejamento estético. *Rev APCD Estét*, 1(1), 28-43.

- Anderson, S. L., Adams, G., & Plaut, V. C. (2008). The cultural grounding of personal relationship: The importance of attractiveness in everyday life. *Journal of personality and social psychology*, 95(2), 352.
- Andrade, A. D. O., Silva, I. V. D. S., Vasconcelos, M. G., & Vasconcelos, R. G. (2017). Cerâmicas odontológicas: classificação, propriedades e considerações clínicas. *Rev. Salusvita (Online)*, 1129-1152.
- Araujo, T. S. C. Y., Perez, D., Castilho, A. A., Castro, H. L. D., & Paes Junior, T. J. D. A. (2017). Tratamento de malformações do esmalte dentário (hipoplasia de esmalte) através de laminados cerâmicos. *Prótesenews*, 440-452.
- Arinelli, A. M. D., Pereira, K. F., Prado, N. A. S., & Rabello, T. B. (2016). Sistemas adesivos atuais. *Revista Brasileira de Odontologia*, 73(3), 242.
- Azevedo, T. S., Souza, T. I., de Andrade, A. P., & Tognetti, V. M. (2020). Reanatomização estética-relato de caso clínico. *Scientific-Clinical Odontology*.
- Baratieri, L. N., Araújo Jr, E. M., Monteiro Jr, S., & Vieira, L. C. C. (2002). *Caderno de Dentística: restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores*. São Paulo, Livraria Editora Santos, 30.
- Carrizo, D. J., Ferreira, J. L. F., & Santiago, F. L. (2019). Restaurações estéticas anteriores diretas e indiretas: revisão de literatura. *Revista uninga*, 56(S5), 1-11.
- Carvalho, A. C. D. J. (2020). Uso de resina composta na solução de problemas estéticos dentários: revisão de literatura.
- Carvalho, S. M. C., & De Souza, M. Y. (2021). Hipoplasia Do Esmalte Do Diagnóstico Aos Protocolos De Tratamento: Revisão De Literatura. *Revista Ciências e Odontologia*, 5(1), 38-45.
- Celano, L. S., & Labuto, M. M. (2022). A importância da análise facial no planejamento da harmonização orofacial. *Cadernos de Odontologia do UNIFESO*, 4(2).
- Corrêa, J. C. V. (2021). Facetas em cerâmica: harmonização e estética.
- Correa, L. G. C. (2018). Comparação de restaurações estéticas diretas e indiretas: revisão de literatura.
- da Costa, C. L. A. B., dos Santos, S. B., do Nascimento, J. M. D., De Abreu, J. S. G., Souza, L., Costa, L. V., ... & de Mendonça, I. C. G. (2022). Facetas diretas ou indiretas qual técnica escolher Direct or indirect facets which technique to choose. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(3), 10148-10156.
- da Silva, M. S. P., Hoshino, R. A., & Hoshino, I. A. E. (2022). Fechamento de diastema mediano com resina composta direta: um caso clínico. *Revista InterCiência-IMES Catanduva*, 1(9), 62-62.
- de Andrade, M. V., de Oliveira, L. G. F., Menezes Filho, P. F., & Silva, C. H. V. (2009). Tendências das resinas compostas nanoparticuladas. *IJD. International Journal of Dentistry*, 8(2).
- de Aquino, J. M., Neto, S., Souza, S. V. P., de Farias, M. P. C., Almeida, J. V. B. A. R., dos Santos, J. K. B., ... & Cavalcante, T. C. (2020). Facetas cerâmicas: uma análise minimamente invasiva na odontologia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (48), e3374-e3374.
- de Campos, K. M. G., Rodrigues, R. A., da Costa Figueiredo, C. H. M., Guenes, G. M. T., Alves, M. A. S. G., Rosendo, R. A., ... & de Medeiros, L. A. D. M. (2021). Facetas diretas anteriores: Uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 10(6), e48910615729-e48910615729.
- de Lacerda Gontijo, S. M., Gonçalves, L. C., Arantes, F. N., Silami, F. D. J., Júnior, J. B. N., & Barreiros, I. D. (2021). Microdentia treatment with orthodontics and indirect restoration: clinical case. *Archives of health investigation*, 10(8), 1277-1280.
- de Moura, J. A., Souza, G. C., Silva, R. K., & de Almeida Durão, M. (2022). Facetas diretas em resina composta ou indiretas em cerâmica: qual é a melhor opção? *Research, Society and Development*, 11(8), e9411830562-e9411830562.
- de Oliveira Stroparo, J. L., & Fernando Stroparo, G. (2021). Considerações sobre como o ganho estético de sorriso está associado à autoestima de uma paciente: relato de caso. *RSBO: Revista Sul-Brasileira de Odontologia*, 18(2).
- de Souza Borges¹, M. H., Brito, A. C. M., Bezerra, I. M., Lacerda, M. C., de Almeida, L. D. F. D., & Paraíba, J. P. P. B. (2019). Faceta direta em resina composta: Relato de caso clínico. *Revista de Iniciação Científica em Odontologia*, 17(2), 111-118.
- Dias, J. A. D. S. F. (2022). Comparação entre facetas de resina e laminados cerâmicos: revisão de literatura.
- Diegues, M. A., Marques, E., Miyamoto, P. A. R., & Pentead, M. M. (2017). Cerâmica X Resina Composta: o que utilizar? *Revista Uningá*, 51(1).
- dos Santos, A. F., de Souza Alves, T., & dos Reis Oliveira, P. R. (2022). Resina anteriores: um alerta para as negligências profissionais de Sobretratamento e uma nova abordagem restauradora na construção do Sorriso. *Research, Society and Development*, 11(14), e373111436497-e373111436497.
- Dos Santos, A. P., Oliveira, K. R., Júnior, S. H. P., Santos, T. N., & Springer, C. R. A. (2022). Facetas Diretas em Resina Composta: Benefícios, Indicações e Contra Indicações.
- dos Santos, L. R., & Alves, C. M. C. (2020). Cerâmicas odontológicas na confecção de facetas laminadas: qual a melhor escolha?. *VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde*, 32(3), 257-265.
- Fernandes, H. K., Silva, R., Marinho, M. A. S., de Souza Oliveira, P. O., Ribeiro, J. C. R., & Moyses, M. R. (2014). Evolução da resina composta: revisão da literatura. *Revista da universidade vale do rio verde*, 12(2), 401-411.
- Fernandez, G. A. (2021). Avaliação da percepção estética do sorriso por cirurgiões-dentistas e leigos.

- Ferreira, S. S., de Lemos Guedes, B. C., Brasil, S. P. A., Carlos, A. M. P., & Azulay, M. S. (2020). Restabelecimento estético em dentes anteriores com laminados cerâmicos-revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 6(11), 93084-93095.
- Fonseca, N. N. (2020). Restaurações diretas-indiretas em resina composta: conceitos e possibilidades para dentes posteriores.
- Gouveia, C. G., Júnior, R. M., da Silva Peralta, F., Scherma, A. P., & de Resende, L. F. M. (2018). Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores: relato de caso. *Clínica e Pesquisa em Odontologia-UNITAU*, 9(1), 44-50.
- Gregoni, C. M. (2018). Facetas de cerâmica ou resina composta: qual, por que e como indicar?
- Higashi, C., Gomes, J. C., Kina, S., Andrade, O. S., & Hirata, R. (2006). Planejamento estético em dentes anteriores. Miyashita, E, Mello, AT. *Odontologia estética: planejamento e técnica*. Artes Médicas, 139-54.
- Hordones, A. F. F. (2017). Protocolo clínico passo-a-passo do tratamento estético.
- Kabbach, W., Sampaio, C. S., & Hirata, R. (2018). Diastema closures: A novel technique to ensure dental proportion. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 30(4), 275-280.
- Kirsch, D. D. S., Cavalcanti, C. T., & Canuto, L. F. G. (2009). Prevalência radiológica de anomalias de desenvolvimento dentário. *Revista Uningá*, 21(1).
- Lima, M. R. P. (2018). Tratamento odontológico multidisciplinar de um incisivo lateral com má formação: relato de caso clínico.
- MACHISKI, J. (2021). Facetas de resina composta ou cerâmicas: uma revisão de literatura.
- Magne, P., & Belser, U. (2003). Restaurações adesivas de porcelana na dentição anterior: uma abordagem biomimétrica. *Quintessence*.
- Marcial, K. S. P. (2021). Influência da estética bucal para o bem estar psicossocial da mulher: revisão de literatura. *Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso*.
- Mendes, T. A. D., Lima, K. E. R., da Cunha Queiroz, E., Júnior, V. H. S. D., Furtado, C. I. S. A., & Santana, G. S. (2021). Sistemas adesivos em odontologia: dos princípios de união à técnica clínica.
- Miranda, C. B., de Carvalho, C. F., & de Lima, P. P. V. (2021). Reabilitação estética com facetas semidiretas: relato de caso. *Archives of health investigation*, 10(7), 1053-1061.
- Moura, A. B. D. (2017). Facetas de resina composta ou cerâmicas: qual utilizar?
- Nelli, N. A. (2020). Laminados cerâmicos X facetas diretas em resina na estética oral: revisão de literatura.
- Neves, J. S., dos Santos Miranda, M. A., & Yamashita, R. K. (2021). Preparo para laminados cerâmicos minimamente invasivos: revisão de literatura. *Facit Business and Technology Journal*, 1(28).
- Oliveira, B. F., Miguel, J. G., & Magalhães, A. P. R. (2021). Restauração estética de dentes conóides associada a recontorno gengival em paciente jovem: relato de caso. *Revista Odontológica do Brasil Central*, 30(89), 64-82.
- Oliveira, R. M. S. D. (2022). Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores.
- Pires, C. W., Lenzi, T. L., Soares, F. Z. M., & Rocha, R. D. O. (2019). Bonding of universal adhesive system to enamel surrounding real-life carious cavities. *Brazilian oral research*, 33.
- Raupp Junior, A. (2016). Facetas estéticas: Cerâmica ou resina? do planejamento ao resultado.
- Richieri, A. J. M. (2021). Reabilitação estética com próteses cerâmicas laminadas: relato de caso.
- Rodrigues, R. B., Veríssimo, C., Pereira, R. D., Queiroz, C. L., Novais, V. R., Soares, C. J., & Santos-Filho, P. C. F. (2012). Clareamento dentário associado a facetas indiretas em cerâmica: abordagem minimamente invasiva. *Revista Odontológica do Brasil Central*, 21(59).
- Romão, R. M. (2020). Causas de falhas em facetas indiretas: uma revisão de literatura.
- Santos, A. A. D. (2020). Vantagens e desvantagens do uso das facetas diretas em dentes anteriores: revisão de literatura.
- Silva, A. G. D. (2020). Facetas dentais direta e indireta longevidade e resistência: revisão de literatura.
- Souza, M. A. S. D., & Silva, R. T. P. (2020). Faceta direta em resina composta: comparando-a com a faceta em cerâmica
- Takamizawa, T., Barkmeier, W. W., Tsujimoto, A., Berry, T. P., Watanabe, H., Erickson, R. L., ... & Miyazaki, M. (2016). Influence of different etching modes on bond strength and fatigue strength to dentin using universal adhesive systems. *Dental Materials*, 32(2), e9-e21.
- Thiruvalluvan, N. (2018). 35. Esthetic rehabilitation with ceramic laminates—case report. *The Journal of the Indian Prosthodontic Society*, 18(Suppl 2), S106.
- Zanchin, Á. N. (2017). Associação de resina composta e cerâmica na reabilitação estética de dentes anteriores: relato de caso.